

## EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO E ACULTURAÇÃO

Daniela Bernardi<sup>a</sup>, Cássia Ferrazza Alves<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Cássia Ferrazza Alves  
Daniela Bernardi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Intercâmbio. Sentido. Fenomenologia.  
Experiência.

**INTRODUÇÃO:** Este resumo expandido apresenta a experiência de intercâmbio acadêmico feito pela autora, que possibilitou a aproximação com diversas culturas, experiência na psicologia clínica visando a aprendizagem acadêmica. Desse modo, tem como pergunta norteadora: o que provoca sair da zona de conforto do ensino tradicional? O intercâmbio foi realizado no período de fevereiro a julho de 2018 na cidade de Santiago capital de Chile, país situado na América do Sul. O país é banhado pelo Oceano Pacífico, dando uma beleza particular as zonas de litoral deste país. Segundo o Censo de 2017 o país possui cerca de 17.574.003 habitantes e sua extensão territorial é de 756.102 Km<sup>2</sup> (INE, 2017), sua língua é o espanhol, porém o “chilenismo” que é a comunicação por gírias se destaca. O povo originário mais conhecido é o Mapuche, mas de norte a sul existe outros povos indígenas. Hoje, há um resgate da cultura indígena, pois com o tempo ela foi sendo perdida. Existe também a diversidade cultural trazida pelas migrações recorrentes dos últimos anos. Chile destaca-se por ser um país minero, por sua economia sólida, educação e suas lutas sociais. Este ano o movimento sociocultural feminista saiu às ruas clamando pela igualdade de gênero, respeito e inclusão (ZLACHEVSKY, 2018). Considerando o intuito de incentivar outros estudantes para que busquem novos caminhos, novas redes de ensino e socialização e estudo tem como objetivo geral partilhar a vivência de intercâmbio acadêmico. **MATERIAL E MÉTODO:** Este estudo busca, através de um relato de experiência, partilhar as experiências vivenciadas, relacionando-as à literatura. O intercâmbio foi realizado na Universidad Central de Chile, no período já mencionado, sendo e estando matriculada nas disciplinas: Psicoterapia Sistêmica; Técnicas de Manejo

Individual y Grupal; Psicología de la Personalidad; Psicología Clínica y Asistencial. A carga horária de cada disciplina foi de três horas aula e mais duas horas de monitoria, no período diurno. Aulas geradoras de pensamento crítico, conhecimento acadêmico, debates e discussão de casos. A teoria fixa-se com a prática, por conta dos atendimentos clínicos realizados no Centro de Atención Psicológica y Estudios (CAPES), com o enfoque da psicoterapia Sistêmica, sendo ela exercida na sala de espelho.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Primeiramente algumas perguntas surgem como influentes neste processo de busca por um intercâmbio tais como: quem sou? Para onde vou? O que estou buscando? Qual é o sentido de minha vida? O que outra cultura pode ensinar? Esta busca de sentido provoca sair da zona de conforto uma vez que é necessário descobrir-se a si mesmo, especialmente em outro contexto, o qual não existem vínculos prévios. Conforme ressalta Rogers (1997), é um caminho de confiança, de aceitar-se como um curso do tornar-se, uma pessoa que está em um contínuo processo fluido e mutável. Segundo Frankl (2008, p. 58) “a busca do indivíduo por um sentido é a motivação primária em sua vida”, onde este sentido é particular e específico sendo que somente a pessoa pode vivenciar, satisfazendo sua própria vontade de sentido. A partir da experiência de intercâmbio, foi possível estudar a psicologia em outro contexto social. Para o migrante no início existe a novidade, o belo, o encantador, mas logo vem a comparação, o estranhamento, a saudade e a solidão. Quem passa por este processo pode perceber a riqueza de um encontro com o diferente e, nesta relação, ocorrer a aculturação. Considerando que o sentido pode ser revelado na linguagem, no que tem por trás de cada palavra, no seu significado ao ser expressado. Vivenciar uma experiência em outro contexto permite também vivenciar aspectos da cultura para além de aspectos acadêmicos. Por exemplo, Chile está vivenciando um momento histórico com o movimento feminista, havendo mobilizações públicas em diversos locais, inclusive no contexto universitário. Além dessas vivências repercutirem em possíveis mudanças na sociedade chilena, ela também provoca mudanças em que vivencia este processo.

**CONCLUSÃO:** Esta experiência foi possível de ser realizada por conta do apoio das Instituições de Ensino Superior incluindo o Centro Universitário da Serra Gaúcha, juntamente com convênio com a Universidad Central de Chile, vinculadas ao programa de Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander. Participar dessa experiência foi uma forma de sair da tradicional “zona de conforto” que provoca mudanças, seja na

percepção de sentido de vida, mas também na confirmação de uma escolha profissional: a psicologia como campo de atuação e inserção profissional.

### REFERÊNCIAS

FELTES, H. P. M. **Produção de sentido**: estudos transdisciplinares. São Paulo: Annablume; Porto Alegre: Nova Prova; Caxias do Sul: Educs, 2003.

FRANKL, V. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. Traducido por Walter o. Schlupp e Carlos C. Aveline. 25 ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ZLACHEVSKY, A. M. **Movimiento feminista y nuevas formas de participación**. 2018. Disponível em: <<http://www.ucecentral.cl/ana-maria-zlachevsky-movimiento-feminista-y-nuevas-formas-de-participacion>>. Acesso em 23mai. 2018.

ROGERS, C. R. **Tornar-se Pessoa**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS – CHILE (INE). **Primeros resultados definitivos del Censo 2017**. Disponível em: <<http://www.ine.cl/prensa/detalle-prensa/2017/12/22/primeros-resultados-definitivos-del-censo-2017-un-total-de-17.574.003-personas-fueron-efectivamente-censadas>>. Acesso em 24mai. 2018.